

**Primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - Ano de 2015**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Faculdade de Ciências Jurídicas de Paraíso do Tocantins - FCJP**

**Dezembro/2015**

## SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO .....	3
a. Dados da instituição .....	3
b. Composição da CPA .....	3
c. Planejamento estratégico de autoavaliação .....	3
II. METODOLOGIA.....	5
III. DESENVOLVIMENTO.....	6
Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional .....	7
Dimensão 8: Planejamento e avaliação .....	7
Eixo 2: Desenvolvimento institucional .....	8
Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	8
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição .....	9
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	9
Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação Ensino.....	9
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....	12
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes .....	12
Eixo 4: Políticas de gestão .....	14
Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docentes e do corpo técnico-administrativo .....	14
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição .....	15
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira .....	16
Eixo 5: Infraestrutura física .....	17
Dimensão 7: Infraestrutura física .....	17
IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	19
V. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	19

## **I. INTRODUÇÃO**

### **a. Dados da instituição**

Dados da Mantenedora:

Mantenedora (1546): União Educacional de Ensino Superior do Médio Tocantins Ltda

CNPJ/MF: 04.952.766/0001-27

Natureza Jurídica: Instituição Privada com Fins Lucrativos

Dados da Mantida/Caracterização da Instituição:

Mantida (2702): Faculdade de Ciências Jurídicas de Paraíso do Tocantins – FCJP

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, 843, Setor Interlagos. Paraíso do Tocantins – TO

Município: Paraíso do Tocantins UF: TO

Telefone/Fax: (63) 3361-1833

Organização Acadêmica: Faculdade

E-mail: direito@unest.edu.br

Diretora: Janaína Mendes de Sousa e Silva

Curso Ofertado/Ato Regulatório: Bacharelado em DIREITO

Reconhecimento de Curso: Portaria SESU/MEC N° 193 de 24/06/2011. Publicação: 27/06/2011

Autorização de Curso: Portaria MEC N° 4.544 de 28/12/2005. Publicação: 29/12/2005

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) teve como referência os princípios norteadores da Instituição estabelecidos no Regimento Geral e ocorreu na forma do disposto no artigo 11, da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, Diretrizes I e II - MEC, da Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 - MEC.

### **b. Composição da CPA**

A designação dos membros consta de Portaria que define a CPA como o órgão que tem a responsabilidade de coordenar a execução do processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Ciências Jurídicas de Paraíso do Tocantins - FCJP.

1. Representação Discente: Lucilene Ales Andrade Oliveira
2. Representação Docente: Leila Rufino Barcelos
3. Representação Técnico-Administrativo: Damares Oliveira Santos Monteiro
4. Representação da Sociedade Civil Organizada: Antônio Carlos Lacerda Cabral
5. Período de mandato da CPA: 9 de maio de 2014 a 9 de maio de 2016
6. Ato de designação da CPA: Portaria 09/2014 de 9 de maio de 2014

### **c. Planejamento estratégico de autoavaliação**

Com a edição da Lei no 10.861/2004, o Ministério da Educação estabeleceu novas diretrizes para as Políticas Educacionais, no que tange à avaliação, instituindo o Sistema Nacional de Avaliação (SINAES), que tem a autoavaliação como componente essencial para subsidiar a avaliação externa das instituições de ensino superior.

Essa mudança resgatou a importância da autoavaliação e estabeleceu as bases para a implantação dessa cultura avaliativa no ambiente acadêmico, com a participação de todos os segmentos que a integram.

Em atendimento à legislação, a Faculdade de Ciências Jurídicas de Paraíso do Tocantins (FCJP) constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de condução dos processos de autoavaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA, bem como a Direção da FCJP, entende a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizam o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela autoavaliação, com a participação de professores, alunos, pessoal técnico e administrativo e sociedade civil organizada.

A autoavaliação institucional é entendida prioritariamente como um ponto de partida para os ajustes necessários na FCJP. Ela é um instrumento estruturante das possíveis abordagens dos problemas vivenciados no ambiente institucional. Por outro lado, ela sedimentará uma cultura de avaliação diagnóstica, onde são identificados os erros e os acertos com o objetivo de correção e melhoria.

Para a implantação do seu Projeto, a FCJP promoveu debate sobre a prática da autoavaliação contínua, coordenado pela sua CPA, com a finalidade de disseminar entre os docentes, discentes e os funcionários a metodologia adotada e os instrumentos utilizados, seus objetivos e os rumos do desenvolvimento de suas múltiplas atividades e consequências.

A trajetória de autoavaliação da FCJP está sendo construída de modo a ajustar-se a um modelo de resultados concretos que monitore os indicadores institucionais da qualidade dos serviços educacionais que presta a sociedade onde se insere, por meio de um processo participativo, que é construído coletivamente tendo como principal foco o aperfeiçoamento de sua ação educativa.

A FCJP propõe-se, neste sentido, repensar a realidade institucional num processo sistêmico e participativo desencadeado internamente, que permita examinar criticamente suas estruturas, suas atividades de ensino e de extensão, bem como seu modelo de gestão, com vistas a identificar, compreender e equacionar alternativas para seu aperfeiçoamento acadêmico.

Portanto, fiel à sua atribuição de propor diretrizes para autoavaliação da FCJP, a CPA consolidou sua visão de avaliação com a construção do Projeto de Autoavaliação Institucional, também, em cumprimento a Lei 10.861, que instituiu o SINAES; tendo como base as disposições contidas na Portaria MEC 2.051, de 09 de julho de 2004, e as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e as Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES.

A elaboração do Projeto de Autoavaliação compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário contemplou os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.) e o planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, levou em conta as características da IES.

Durante toda a etapa de preparação da autoavaliação, a IES empenhou-se na sensibilização, que buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da

proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e outros meios de interlocução. Porém, a sensibilização tem caráter permanente, foi realizada nos momentos iniciais, na continuidade das ações avaliativas, e continuará a ser valorizada na FCJP, pois sempre haverá novos atores iniciando sua participação no processo, sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou do corpo técnico-administrativo.

Portanto, no desenvolvimento do processo de autoavaliação, a FCJP procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- (a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- (b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- (c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- (d) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- (e) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- (f) definição de formato do relatório de autoavaliação;
- (g) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- (h) elaboração de relatórios;
- (i) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e divulgação das experiências.

O planejamento estratégico de autoavaliação ora apresentado refere-se ao **ano de 2015**, sendo este o **primeiro relatório parcial**, conforme os ditames estabelecidos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

## II. METODOLOGIA

Os instrumentos de avaliação interna foram desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controles da qualidade associados a cada uma das dez dimensões contidas no art. 3º, da Lei 10.861/04. Esses instrumentos contemplam abordagens quantitativas e qualitativas.

A definição dos instrumentos resultou dos trabalhos dos grupos constituídos por dimensão da avaliação institucional. A princípio, foram selecionados os seguintes instrumentos:

- (a) entrevistas com os dirigentes da IES e porcentagem representativa de professores, técnico-administrativos e discentes, seguindo-se as dez dimensões propostas;
- (b) questionários;
- (c) análise dos relatórios das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC;
- (d) análise dos resultados obtidos pela FCJP;
- (e) análise documental;
- (f) observação.

Foi realizada uma avaliação de contexto, a partir de levantamento de dados e tendências disponíveis na Diretoria, Coordenação de Curso, Secretaria Geral, Ouvidoria, NOPE, Tesouraria e nos demais Órgãos de Apoio.

Inicialmente, se procedeu a coleta dos dados e informações necessárias ao trabalho. A coleta foi direta e periódica, com intervalos de tempo constantes. Obtidos os dados, estes foram cuidadosamente criticados, a procura de possíveis falhas e imperfeições, a fim de não se incorrer em erros grosseiros, que possam influir sensivelmente nos resultados. Esta crítica interna visa à observação dos elementos originais dos dados da coleta.

O tratamento dos dados e informações consistiu no processamento destes dados obtidos e na sua disposição mediante critérios de classificação manual e/ou eletrônica.

Após a apresentação dos dados calculou-se as medidas típicas convenientes para se proceder à análise dos resultados obtidos, por meio de métodos estatísticos e obter dessa análise os resultados que permitiram concluir e realizar previsões acerca dos itens avaliados. O relato das conclusões, de modo que sejam facilmente entendidas por quem as for usar na tomada de decisões, como todo o trabalho de autoavaliação foi de responsabilidade da CPA.

Os resultados da pesquisa institucional, realizada em 2015, encontram-se na FCJP. Por meio de sondagem, de coleta de dados e de recenseamento de opiniões, foi possível conhecer a realidade institucional, o corpo social, os recursos financeiros disponíveis, a qualidade da infraestrutura e as expectativas da comunidade sobre a FCJP e desta com a comunidade, para rever suas metas, seus objetivos com maior possibilidade de serem alcançados a curto, médio e longo prazo.

### **III. DESENVOLVIMENTO**

A CPA, após uma análise crítica da atual etapa do processo de autoavaliação, desenvolvido de acordo com a proposta inserida no seu PDI, elaborou seu relatório de autoavaliação, como resultado da retomada do projeto de autoavaliação para reflexão e replanejamento das ações. Foi elaborado o relatório parcial para o ano de 2015, descrevendo as ações planejadas/realizadas, os resultados alcançados, destacando as fragilidades, as potencialidades e como são incorporados estes resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

## Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### *Dimensão 8: Planejamento e Avaliação*

A FCJP considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo contínuo, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais (Lei nº 10.861/2004, artigo 3º).

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Promoção de discussão com a comunidade acadêmica da IES para a importância da participação no processo de avaliação institucional.	Maior participação dos diversos segmentos – docente, discente, técnico administrativo e comunidade – no processo de reflexão coletiva desencadeado pela Avaliação Institucional.	Alguns membros da comunidade acadêmica demonstram interesse em parte.	Apresentação de resultados e promoção de reflexão nos diversos setores.
Realização de pesquisa junto ao corpo discente sobre a importância do processo de avaliação.	Melhoria no processo.	Necessidade de fomentar as ações de sensibilização, já que a simples menção da palavra “avaliação” constitui, por si só, um suposto instrumento para intimidação e/ou punição.	Reavaliação do processo de avaliação para melhoria, lançando convite a mais membros para participarem do processo.
Promover reflexão, nos diferentes setores, sobre os dados obtidos na avaliação.	Busca de melhorias no desempenho de cada setor e nas atribuições de cada um.	Verificar <i>feedback</i> dos acadêmicos relacionados a avaliação institucional.	Apresentação geral dos dados a todos e reflexão mais aprofundada em setores específicos.

## Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### *Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional*

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Discussão e análise das ações relacionadas ao ensino e a extensão para atualização no PDI.	Manter atualizado.		Propostas de inclusão de novas ações.
Reestruturar o sistema de gestão acadêmica do curso.	Aprimorar os recursos e a estrutura computacional e de pessoal.	Demanda tempo.	Efetuar treinamento de pessoal para executar as atividades. Durante o ano de 2015 aconteceram treinamentos.
Acompanhar o desenvolvimento profissional do egresso.	Monitorar o perfil do profissional formado pela instituição.	Manter atualizados os dados cadastrais do egresso.	Análise do desenvolvimento profissional do egresso. As ações de acompanhamento dos egressos aconteceram em 2015 por meio do NOPE. Palestras foram realizadas com a participação de egressos.
Acompanhar o processo de avaliação do curso oferecido em conjunto com a CPA.	Buscar melhorias nos pontos necessários.	Baixo aproveitamento dos dados para implantar melhorias.	Realização de reuniões com o coordenador de curso e direção da instituição para debater o assunto.

A CPA, com o apoio institucional, tem desenvolvido suas ações de forma a garantir que os resultados da autoavaliação e das avaliações externas sejam adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI. Desde a sua constituição, existem de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.



*Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição*

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Divulgação do Núcleo de Prática Jurídica.	Maior interação da comunidade com os serviços ofertados.	Baixo índice de demandas judiciais.	Melhoria na forma de divulgação e participação da comunidade e acadêmicos.
Proporcionar atividades culturais com a participação da comunidade.	Promover a cultura.	Desenvolvimento do projeto cultural.	Elaboração e desenvolvimento eficiente do projeto cultural. A Instituição executou projetos de extensão envolvendo setores da comunidade externa.

**Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

*Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - Ensino.*

**Ensino**

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Semana interdisciplinar.	Articulação entre docente e discente na realização do evento. Relação da teoria com o exercício profissional.	Divulgação dos trabalhos acadêmicos dos discentes.	Melhorar a articulação de toda a comunidade acadêmica no evento. Divulgar melhor na comunidade.

Inclusão do plano de ensino.	Melhor percepção de cada disciplina e possibilidades de acompanhamento do cumprimento do conteúdo. Divulgação no início de cada bimestre e disponibilizar aos discentes.		Apresentar aos discentes, periodicamente, o andamento dos conteúdos estabelecidos no plano de disciplina. Proporcionar maior transparência aos discentes. Considera-se que no ano de 2015 a ação para a apresentação dos Planos de Ensino foram positivas.
Realização de audiências simuladas no escritório modelo.	Oportunidade de participação do acadêmico em atividades práticas. Vivenciar todas as circunstâncias ocorridas em uma audiência.		Incentivo aos discentes para participação efetiva.
Visitas a órgãos públicos.	Oportunidade de verificação de como se aplica a teoria na prática, e o perfil do usuário.	Necessidade de ampliar a divulgação junto à comunidade.	Incentivo a participação. As visitas aos órgãos públicos foram positivas, inclusive com notícias via publicidade dos órgãos.
Melhorar a infraestrutura da investigação científica.	Motivar docentes e discentes para iniciação científica.	Indicação de publicações realmente prioritárias para o curso ofertado.	Objetiva-se a ampliação do acervo bibliográfico técnico-científico.
Produção de artigos científicos.	Motivação para produção de artigos científicos para publicação em revistas.	Ampliar a criação e publicação dos artigos científicos.	Incentivar o discente na pesquisa e desenvolvimento de artigos. A direção da FCJP disponibilizou aos docentes valores contributivos com eventos de publicação.
Curso ENADE	As revisões de conteúdos anteriormente ministrados bem como a interdisciplinaridade	O corpo docente demanda incentivo.	Proporcionar aos acadêmicos selecionados para o ENADE melhor compreensão acerca do

	colaboram significadamente com o processo ensino-aprendizagem		exame.
--	---------------------------------------------------------------	--	--------

### Extensão

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Criação de cursos de extensão.	Docentes com formação para oferecer cursos em diversas áreas.	Pouca procura por parte do discente.	Incentivo a participação através de folders e divulgação em salas de aula.
Divulgação de eventos da instituição e de outras IES.	Articulação da instituição no sentido de divulgar e incentivar a participação efetiva em eventos	Pelo perfil do corpo discente, que trabalha de dia e estuda de noite, é pequeno o interesse dos acadêmicos por eventos.	Incentivo a participação da comunidade acadêmica em eventos da instituição e de outras IES.
Promoção de palestras, oficinas e minicursos.	Docentes com formação para oferecer cursos, oficinas e realizar palestras em diversas áreas.	Necessidade de fomentar a oferta de eventos desta natureza.	Melhorias dos eventos que foram realizados no ano anterior.
Realização de cursos e seminários no Núcleo de Prática Jurídica.	Melhor utilização da estrutura já montada e prestação de serviços à comunidade.	Pouca disponibilidade por parte dos discentes, tendo em vista que a maioria trabalha no período da tarde.	Incentivo por parte da coordenação de curso e professores para que o docente perceba a importância da sua participação.

### Pós-Graduação

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Criação de cursos de pós-graduação	Oferecer oportunidade aos egressos com desconto em mensalidades.		Incentivo no crescimento educacional do egresso. Projeto em andamento para implementação em 2016, como uma conquista da CPA.

*Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade*

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Ampliação da comunicação com a sociedade.	Intensificar o envolvimento da IES com a comunidade acadêmica e externa.	Necessidade de fomentar o processo de comunicação.	Elaboração de atividades acadêmicas interagidas com a sociedade.
Semana interdisciplinar da UNEST.	Elevar o grau de envolvimento da IES com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa	Pelo perfil do corpo discente, que trabalha de dia e estuda de noite, é pequeno o interesse dos acadêmicos por eventos.	Ampliar o processo de divulgação e de incentivo à comunidade acadêmica e à sociedade para participação no evento.
Aprimorar o guia informativo ao acadêmico e divulgação em mural das atividades da instituição.	Maior conhecimento das atividades e eventos da instituição e outras IES.		Foi aberto novo espaço de divulgação nos murais institucionais.

*Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes*

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Acompanhamento aos estudantes para a sua permanência.	Acompanhar as dificuldades de integração do acadêmico.	Necessidade de realizar mais reuniões periódicas com os acadêmicos.	Foram desenvolvidas atividades por meio do NOPE.
Levantamento periódico do rendimento acadêmico.	Adoção de um modelo de gestão participativa na superação das dificuldades.	Organização da ação.	Continuidade de projeto que assegure possibilidade de superação das dificuldades de aprendizagem.
Diagnosticar a realidade socioeconômica e cultural dos acadêmicos matriculados.	Construção anual do perfil socioeconômico e cultural dos discentes.		Aplicação para melhor desenvolvimento de projetos educacionais.
Acolher os acadêmicos ingressantes em cada semestre.	Integração dos ingressantes com os veteranos.	Criação de equipe responsável.	Possibilitar maior unidade do corpo discente. Projeto desenvolvido pelo NOPE.
Aprimoramento do Núcleo de Orientação Psicológica e Educacional – NOPE.	Desenvolvimento da capacidade do discente em seu processo de aprendizado. Discente tem à sua disposição nas dependências da instituição o apoio psicológico e educacional para a superação de problemas relacionados à academia.		O NOPE aprimorou os Programas de sua competência.
Aprimoramento da Ouvidoria.	Estabelece maior acessibilidade do discente na exposição de suas demandas, aproximando a comunidade acadêmica do núcleo gestor da instituição.		A ouvidoria atuou com democracia; a comunidade acadêmica possui variadas formas de comunicação. São produzidos relatórios semestrais das demandas.

#### Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

*Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo.*

##### Docentes

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Realização de encontro Pedagógico.	Profissionais motivados para buscar melhorias no seu desempenho. Integração da equipe de trabalho.		Política de incentivo a participação e conscientização da missão da instituição.
Realização de Reuniões periódica do corpo docente com coordenação e direção geral.	Reflexão e discussão sobre o projeto pedagógico de curso e busca de melhorias.		Reuniões periódicas aconteceram durante o ano de 2015.
Treinamento de pessoal.	Desenvolver o perfil para a função.		Incentivo a participação em cursos de treinamentos.
Aumento no número de docente nas reuniões do colegiado do curso.	Melhoria nas discussões acadêmicas.	Necessidade de maior participação dos docentes.	Convite aos docentes para a efetiva participação nas reuniões. Envolvimento dos docentes com as atividades institucionais.

No que se refere à formação pedagógica, a FCJP realiza semanas pedagógicas no início de cada período letivo, para discussão de projeto pedagógico, planos de curso e metodologia de ensino. São também organizados cursos com temática abordando assuntos pedagógicos, com conteúdos que valorizam a metodologia de ensino.

Foi ampliado o número de professores com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Da mesma forma, foi ampliado o número de professores com regime de trabalho em tempo integral e parcial.

### Técnico-Administrativos

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Proporcionar crescimento profissional do corpo técnico-administrativo, através de programa, treinamento e participação em cursos de extensão.	Proporcionar melhorias na qualidade dos serviços prestados Pessoal técnico-administrativo estimulado para as atividades da IES.	Localização geográfica da Instituição e necessidade de fomentar as ações de capacitação.	Promover mais oportunidades para participação em cursos em outras instituições. Durante o ano de 2015 aconteceram cursos com profissional habilitado.
Promover cursos específicos, de acordo com as áreas de atuação.	Proporcionar melhorias no desempenho profissional.	Dificuldade de acesso aos cursos.	Ampliação da divulgação das opções de cursos técnicos.

### Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Maior integração dos vários setores da instituição.	Proporcionar melhor comunicação e integração dos dados nos diferentes setores da instituição.		Melhoria no processo de informatização da instituição.
Promoção de reuniões periódicas para maior integração entre diferentes setores.	Proporcionar troca de informações e discussão dos problemas práticos de cada setor.	Pouca disponibilidade de alguns membros para participar.	Agendar reuniões periódicas e incentivar a participação de todos.
Promover encontro de Egressos	Manter o vínculo dos egressos com a instituição.	Pouco interesse de alguns egressos em manter os seus dados atualizados.	Manter contato com egressos através dos meios de comunicação e questionar sobre o interesse em

			participar. Ações foram desenvolvidas por meio do Programa do NOPE.
Implantação de sistema de gestão acadêmica TOTVS.	Maior agilidade e eficiência na gestão acadêmica e institucional.		Realização de treinamento para todos os envolvidos na execução do sistema eletrônico tecnológico. Melhoria considerável com a utilização do novo sistema, mesmo estando ainda em período de adaptação.

*Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira*

Quanto à compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da FCJP e o orçamento previsto destaca-se que a proposta orçamentária é totalmente coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.). Há organização e gestão na FCJP com visão de futuro, onde as propostas de desenvolvimento da IES estão implantadas. A alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais e para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES.

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Sustentabilidade financeira da FCJP e políticas de captação e alocação de recursos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As ações que norteiam a gestão financeira da FCJP visam à manutenção do equilíbrio orçamentário-financeiro.</li> <li>- Buscando atender a necessidades atuais e demandas futuras de</li> </ul>	Atuais índices de inadimplência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar as políticas de captação e alocação de recursos, bem como as políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, extensão e gestão.</li> <li>Criação mecanismos para reduzir a</li> </ul>



	recursos para a qualificação do ensino, da extensão, a IES adota uma política de descentralização da gestão financeira, coerente com a sua filosofia de democracia participativa e transparência administrativa. As metas estabelecidas foram atingidas.		inadimplência. Durante o ano de 2015 foi alcançado melhorias nas políticas de redução da inadimplência.
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão.	A política de aplicação de recursos para ensino e extensão é considerada no orçamento. A aplicação dos recursos para extensão é aprovada, por meio de projetos apresentados à direção, atendendo a solicitações realizadas pela comunidade acadêmica e as normas específicas.	Aprimorar as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de investigação científica.	Incentivar a aplicação de recursos para programas de extensão.

### **Eixo 5: Infraestrutura física**

#### *Dimensão 7: Infraestrutura Física*

Ações Programadas na Proposta/ Ações Realizadas	Resultados alcançados		Ações Corretivas
	Potencialidades	Fragilidades	
Manutenção dos equipamentos do laboratório de informática.	Melhoria à comunidade acadêmica.		Visita periódica de profissional técnico para manutenção das

			máquinas. Política continua de manutenção de equipamentos encontra-se implantada.
Melhorias da sede da UNEST.	Melhoria das instalações físicas e melhor conforto dos acadêmicos.	A sede atual da UNEST consta como item insatisfatório junto ao corpo discente e docente.	Para a melhoria da estrutura física (demanda urgente) foi locada uma nova sede, com programação de mudança para 2016. Uma conquista tida como ação da CPA.
Reforma da área administrativa da IES	Adequação das salas para melhor desenvolvimento das atividades		Reforma do espaço físico da instituição.

#### **IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

A consolidação do trabalho de autoavaliação consistiu na elaboração, divulgação e análise dos dados e das informações obtidas para a elaboração deste relatório. Contemplou, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da FCJP.

O presente relatório parcial de autoavaliação referente ao ano de 2015 expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. A CPA incorporou resultados da avaliação de Curso e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

Ao final do processo de autoavaliação foi realizada uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permite planejar ações futuras. O balanço crítico permite a revisão e o planejamento das atividades para a continuidade do processo de autoavaliação SINAES.

Deste modo, o processo de avaliação está proporcionando o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES. Espera-se que seja balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

#### **V. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

A Comissão Própria de Avaliação foi responsável pela sistematização das informações da autoavaliação, e contou com apoio de setores que mantêm banco de dados e registros permanentes, como a Secretaria e a Ouvidoria. Os membros da CPA contaram, permanentemente, com a participação dos demais setores da IES e da Direção na organização dos trabalhos e na discussão e aprovação deste documento anexado ao e-MEC.

A participação da CPA, inclusive com a significativa presença dos representantes da comunidade acadêmica, foi altamente significativa em todas as fases do processo desde o momento da sua instalação. Relembremos essas fases:

Fase de sensibilização da comunidade acadêmica, que conseguiu o envolvimento da comunidade na elaboração e no desenvolvimento da proposta avaliativa por meio de palestras, reuniões, cartazes e publicações. Esta sensibilização também esteve presente, tanto

nos momentos iniciais do processo como nas demais fases do processo avaliativo, incluindo nesta, a análise, discussão e interpretação.

Nas fases de desenvolvimento do processo, na coleta e análise das informações e interpretação de resultados e na elaboração deste relatório parcial de autoavaliação a participação dos sujeitos (direção, coordenação, professores, alunos e funcionários técnicos administrativos contribuíram muito com os trabalhos). Nesse sentido, a organização dos relatórios parciais de cada dimensão se mostrou eficiente porque abriu espaço para a participação do vários setores da FCJP, como permitiu a análise cuidadosa de dados e documentos, de relatórios setoriais, bem como a elaboração de conclusões e sínteses de forma didática. Tudo isso ofereceu oportunidades, aos participantes, de um aprendizado significativo sobre os procedimentos da avaliação e sobre a própria FCJP.

Com relação à fase da avaliação externa, definida no SINAES e realizada pelas equipes do INEP, é importante ressaltar a disposição da CPA para realizar, de forma coletiva e dialógica, essa fase. Ressaltamos que este Relatório atende às orientações do CONAES, que indica que este deve estar voltado para as análises, interpretações e conclusões.

A CPA está ciente de que a avaliação deve possibilitar a elaboração de propostas para as políticas de desenvolvimento institucional, e oferecer subsídios para o planejamento estratégico e setoriais e para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Por isso colabora com as seguintes tarefas:

- Divulgar os resultados de forma transparente procurando gerar "através da autoconsciência valorativa, a capacidade da FCJP planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social".
- Elaborar balanços críticos que proporcionem autoconhecimento da FCJP e se caracterizem como balizadores da avaliação externa, prevista no SINAES.
- Continuar o processo, incentivando para a avaliação dos planos de gestão e para inclusão e incorporação das recomendações e sugestões nos planejamentos setoriais.

Os resultados das avaliações serão acumulados a fim de fornecer estudos comparativos. Nesse sentido, se compromete a preservar documentos e manter a memória deste processo de avaliação.

Com base nas análises periódicas são apresentadas recomendações, visando à formulação de estratégias pertinentes ao Projeto Pedagógico da Instituição, à melhoria da qualidade do ensino à consolidação de sua missão, das suas finalidades, de seus objetivos e compromissos sociais.

A CPA espera, também, que este relatório contribua com as estratégias utilizadas na análise e interpretação de resultados e na elaboração de indicadores, categorias e conceitos com o enriquecimento e consolidação das políticas de avaliação institucional propostas pela legislação (SINAES, CONAES, INEP) e com aprofundamentos dos conhecimentos desenvolvidos na literatura especializada.

Os indicadores aqui apontados permitem oferecer uma visão institucional e contribuem para a realização de balanços comparativos. Dessa forma, o MEC de posse de outros indicadores, índices e estatísticas oficiais sobre o ensino superior, na região, no Estado e no

País poderá ter uma compreensão orgânica, para gerar suas políticas para o setor, visando cumprir as metas propostas nos diversos planos da educação. Entretanto, a CPA entende que o principal resultado deste processo de autoconhecimento da FCJP, deve voltar-se prioritariamente para o desenvolvimento da cultura de mudança, de atualização contínua e de aperfeiçoamento de estratégias, visando à melhoria da qualidade do ensino, a otimização do desempenho institucional e a efetivação responsável dos compromissos com a sociedade, de acordo com a sua missão, as finalidades e objetivos gerais expostos nos seus documentos oficiais e interiorizados nas suas práticas.

Observou-se acerca dos eixos/dimensões no ano de 2015:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – apresentou avanço no desenvolvimento dos trabalhos da CPA, com a comunidade acadêmica participando efetivamente do processo avaliativo. Acredita que as importantes atribuições da CPA foram compreendidas durante todo o ciclo avaliativo.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – a estrutura do sistema de gestão acadêmica do curso ocorreu com instalação de sistema computacional e treinamento de pessoal, tanto da área técnico-administrativa, quanto dos docentes. A CPA irá acompanhar o período de adaptação do sistema de gestão para constar no próximo relatório. Entendeu-se necessário realizar reuniões com a coordenação de curso e direção para melhorias do processo de autoavaliação. O que aconteceu positivamente. O NOPE realizou atividades para atualização do cadastro dos Egressos, por meio de telefonemas e encaminhamento de emails; todavia, o retorno dos Egressos aos emails foi considerado baixo. Espera-se para o próximo relatório que o NOPE consiga alcançar alternativas que melhore a comunicação junto aos Egressos. O Núcleo de Prática Jurídica apresentou maior expressividade em suas ações, acredita-se que tal fato ocorreu por meio do enriquecimento na forma de divulgação junto a comunidade acadêmica e externa. As atividades de extensão relacionadas à cultura, ainda que de forma tímida, apresentou evolução. A CPA acompanhou as atividades e espera que para o próximo relatório as atividades relacionadas à cultura estejam mais estruturadas.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – a semana interdisciplinar acontece com palestra destinada a comunidade acadêmica e externa. É um projeto contínuo que tem recebido atenção especial da CPA. O levantamento de dados realizado pela CPA, por meio do questionário aplicado, demonstra que a apresentação dos planos de ensino foi satisfatória para o ano de 2015. Os docentes foram motivados a produção de artigos científicos, existiu para o ano de 2015 contribuições financeiras da IES para com a publicação de artigos científicos produzidos pelos docentes. O curso ENADE, projeto desenvolvido pela instituição, obteve participação significativa dos selecionados. A CPA entende como positiva a conscientização e esclarecimento ao corpo discente quanto a importância do exame ENADE. A CPA acompanhou projetos de visitas aos órgãos públicos, podendo afirmar que existiram melhorias na interação da instituição com a comunidade externa, bem como na compreensão do alunado quanto a sua atuação profissional em diversos setores. O NPJ durante o ano de 2015 realizou seminários junto a comunidade externa, proporcionando êxito na divulgação de suas atividades. Por solicitação da CPA a instituição se dispôs a colocar em pauta para 2016 a execução do projeto de pós-graduação, com vista a melhor acompanhar o desenvolvimento dos egressos; a CPA irá acompanhar para fazer constar no próximo relatório. O NOPE desenvolveu atividades para acompanhamento da permanência do

alunado na instituição, ação considerada exitosa. A ouvidoria atuou como um canal aberto para as demandas da comunidade acadêmica e externa, os relatórios de emissão deste setor foram analisados pela CPA e demonstram evolução na contribuição para com o processo educacional.

Eixo 4 – Políticas de Gestão – a realização dos encontros pedagógicos refletiram positivamente no ensino-aprendizagem. O envolvimento dos docentes junto aos órgãos colegiados apresentou melhoras. O corpo técnico administrativo participou de cursos com profissional habilitada. Apontou-se a necessidade de mais integração entre os setores da instituição, tendo como sugestão da CPA a realização de reuniões periódicas. Existiu a implantação do sistema de gestão acadêmica TOTVS, estando o mesmo em fase de adaptações. A destinação de recursos para os programas e atividades de extensão foram considerados suficientes.

Eixo 5 – Infraestrutura física – a política de manutenção dos equipamentos eletrônicos da instituição foi fortalecido. A estrutura física foi objeto de muitas reclamações durante 2015. A instituição apresentou projeto de mudança da sede para o início letivo de 2016. Considera-se a proposta de mudança da sede uma conquista da CPA em conjunto com a Ouvidoria.

Finalmente, espera-se que este processo de autoavaliação proporcione não só o autoconhecimento institucional, mas também, apresente com responsabilidade, ética e compromisso político, os resultados e indicadores que sejam balizadores da avaliação externa, prevista no SINAES.

Paraíso do Tocantins, 15 de dezembro de 2015.

Comissão Própria de Avaliação – CPA